

EDUCAÇÃO INCLUSIVA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Francelia de Araujo Bezerra

Graduanda em Educação Física pelo
PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: franceliaaraujo@hotmail.com

Gecileia de Araújo Lima

Graduanda em Educação Física pelo
PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: gsleiaaraujo@hotmail.com

Germano Araújo de Souza

Graduando em Educação Física pelo
PARFOR da Universidade Federal do Piauí
E-mail: germanosouza07@hotmail.com

Gabriela Dantas Carvalho

Orientadora, Mestra em Farmacologia,
Professora do PARFOR da Universidade
Federal do Piauí
E-mail: ftgabrieladantas@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A inclusão, como processo social amplo, vem acontecendo em todo o mundo, com transformações nos ambientes físicos e na mentalidade de todas as pessoas (BRITO, LIMA, 2012). A inclusão escolar concretiza-se após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e é tratada como uma inovação com a inserção de todos, independentes do talento, deficiência, origem socioeconômica, étnica ou cultural (ARAÚJO-JÚNIOR, 2012). A Educação Física, como componente curricular, constitui como adjuvante do processo da inclusão escolar e social, abrangendo todos os alunos, respeitando suas diferenças e estimulando-os ao maior conhecimento de si e de suas potencialidades (MAZZARINO; FALKENBACH; RISSI, 2011).

OBJETIVO

Realizar uma revisão sobre a reflexão da inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física Escolar.

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.* Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.62-65, jan. / jun. 2016.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo de cunho bibliográfico de natureza exploratória realizada em março a abril de 2016 através dos artigos indexados nas bases de dados *on-line*: Lilacs e SciELO, utilizando os descritores: “educação inclusiva”, “educação física” “inclusão social” na língua portuguesa, publicados nos últimos 5 anos. Foram inclusos todos os trabalhos que abordassem o processo de inclusão social na escola, bem como, como a educação física pode contribuir para que ocorra o englobamento de forma igualitária de todos os alunos. Foram excluídos todos os trabalhos que não se enquadravam com a temática e que estivessem publicados em período que não contemplasse o ano de publicação, bem como resumos e anais de congressos, dissertações e teses.

RESULTADO E DISCUSSÃO

De acordo com Brito e Lima (2012) a palavra deficiência denota a condição de um ser humano resultante de um impedimento, com alguma limitação, perda ou anormalidade em parte ou estrutura corporal ou numa função orgânica. Observa-se que pessoas deficientes têm sido sistematicamente excluídas do sistema escolar regular, necessitando da contemplação do processo de inclusão nos ambientes escolares. O termo inclusão significa que todos os indivíduos em período escolar têm o direito de frequentar a escola regular e que esta deverá estar organizada para atender às necessidades educativas de todos os alunos, seja qual for a sua condição social, econômica, física ou psíquica.

Desta forma, a Comissão de Educação aprovou projeto 2846/10 para tornar sem efeito norma do Conselho Nacional da Educação que obriga as escolas a matricular alunos com deficiência e superdotados em classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (BRASIL, 2012) No espaço escolar, principalmente os professores são conduzidos, pelo contexto social a partir da legislação que rege a educação e que seja capaz de atender a todos os alunos

na escola de modo indiscriminado, o que possibilitará a inclusão da pessoa com deficiência (MAZZARINO; FALKENBACH; RISSI, 2011).

Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais, a proposta curricular deve incluir os temas transversais nas aulas de educação física, tais como ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural e orientação para trabalho. Nesse sentido, cabe também ao professor de educação física estimular processos reflexivos contribuindo para uma visão crítica do meio social visando à formação de cidadãos (SALVADOR, 2015). A educação deve romper com o tratamento tradicional dos conteúdos que favorece os alunos que já têm aptidões, adotando como eixo estrutural da ação pedagógica o princípio da inclusão, apontando para uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, da cooperação, da participação social e da afirmação de valores e princípios democráticos. Nesse sentido, deve buscar garantir a todos a possibilidade de usufruir de jogos, esportes, danças, lutas e ginástica em benefício do exercício crítico da cidadania (FIORINI; MANZINI, 2014).

CONCLUSÃO

O ensino baseado nos princípios da Educação Física apesar das dificuldades referentes ao contexto na formação profissional tem se engajado no sentido de discutir e fundamentar uma prática pedagógica que seja inclusiva para todos, possibilitando mais que uma formação profissional, mas principalmente a formação social.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO-JÚNIOR, D. A. Educação Física na Escola Inclusiva: estudo de caso de uma escola regular em Salvador. **Corpo, movimento e saúde**. v. 2, n.1, p.13-34, 2012.

BRASIL. Senado Federal. Secretaria Geral da Mesa. Projeto de Lei do Senado Nº 249, de 2012. Altera a Lei nº 9.394 que estabelece as diretrizes e bases de educação nacional, para estabelecer carga horária mínima de educação física do ensino fundamental e médio. Brasília, DF, 2012.

Form@re. *Revista do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica.* Universidade Federal do Piauí, Teresina, v. 4, n. 1, p.62-65, jan. / jun. 2016.

BRITO, R. F. A.; LIMA, J. F. Desafios encontrados pelos professores de educação física no trabalho com alunos com deficiência. **Corpo, movimento e saúde**. v.2, n.1, p.1-12, 2012.

FIORINI, M.L.S.; MANZINI, E.J. Inclusão de alunos com deficiência na aula de educação física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. **Rev. Bras. Educ. Espec**. v.20, n.3, 2014.

MAZZARINO, J. M.; FALKENBACH, A.; RISSI, S. Acessibilidade e inclusão de uma aluna com deficiência visual na escola e na Educação Física. **Rev. Bras. Ciênc. Esporte**. v. 33, n.1, p. 87-102, 2011.

SALVADOR, B.S. A inclusão escolar nas aulas de Educação Física: dificuldades dos professores. **Revista Digital**. v. 19, n. 202, 2015.